

# HEDGE CAMBIAL

O guia rápido para se proteger da  
**volatilidade do câmbio**



---

# Braza Bank, o maior banco de câmbio do Brasil

Muito prazer. Nós somos o Braza Bank, o maior banco de câmbio do Brasil em volume de dólares operados, segundo o Banco Central do Brasil. Temos em nossa cultura o atendimento de excelência, com custos competitivos e agilidade, para pessoas físicas e jurídicas.

Em 2023, fomos reconhecidos pela revista Financial Services Brasil, especializada em negócios e tecnologia, como **um dos 10 melhores provedores de pagamentos globais** dentre todas as instituições financeiras da América Latina.

E não é para menos: já ajudamos mais de 7 mil empresas, 6 milhões de pessoas e 65 bancos (brasileiros e do exterior) nos últimos 10 anos. É por esse motivo que nos posicionamos não apenas como banco, mas também como um braço direito na sua tomada de decisões globais.

Afinal, conhecimento foi feito para ser compartilhado. E isso nossos especialistas, com mais de 20 anos de experiência no mercado cambial, têm de sobra.

Agora desfrute da leitura e conte sempre com o Braza Bank. Estamos aqui para o que você precisar quando o assunto for câmbio e pagamentos internacionais.

## 1

O que é hedge cambial?

## 2

As 4 ferramentas de hedge que você deve conhecer

## 3

Como escolher um bom parceiro de hedge cambial

## 4

O câmbio futuro na estratégia de hedge

## 5

Passo a passo para implementar uma estratégia de hedge

# O QUE TEM AQUI?





1



O que é  
hedge  
cambial?



Hedge cambial é uma estratégia utilizada por empresas, pessoas físicas e investidores para minimizar os riscos associados às **flutuações de moedas**. Ele pode envolver soluções financeiras, como travas de câmbio, para gerar mais previsibilidade nas operações.

Qual o público que usa o hedge?



**Pessoas jurídicas:** Uma empresa brasileira tem a receber US\$ 10 milhões daqui a 3 meses. Se o dólar, hoje, estiver a R\$ 5, ela receberá R\$ 50 milhões. Mas se no período a moeda cair para R\$ 4,60, a empresa perderá R\$ 4 milhões na conversão. Para evitar esse prejuízo, ela precisará se proteger com hedge cambial, travando a cotação de R\$ 5.



**Pessoas físicas:** a mesma lógica se aplica para pessoas físicas. Alguém que está comprando um imóvel no exterior, paga mensalidades de algum produto ou recebe por serviços prestados lá fora, por exemplo, pode travar o câmbio para evitar surpresas em pagamentos futuros.



**Investidores:** o “seguro” contra as variações cambiais contribui para evitar perdas na carteira e aliviar o impacto da volatilidade. Quem busca aliar rentabilidade e segurança em investimentos internacionais precisa do hedge cambial.



A estratégia ajuda o cliente a garantir que receberá o mesmo valor na sua moeda local, profissionalizando o gerenciamento de risco e garantindo as margens, independentemente das flutuações cambiais.



No Braza Bank, sempre dizemos para o cliente não ser um ‘especulador’, tentando prever para onde vai o dólar. Ele tem que focar no negócio dele, de forma estratégica. A parte do câmbio fica com o nosso time.

— Rafael Moraes, diretor do Braza Bank



# 2

—  
As 4  
ferramentas de  
hedge que você  
deve conhecer



## 1) Contrato a termo de moeda

Nada mais é que fixar via contrato um preço de cotação para o momento futuro que um importador ou exportador quiser comprar ou vender o seu produto.





## 2) Fundo cambial

Pessoas físicas e jurídicas podem colocar seus recursos em um fundo. Assim, ambos podem acompanhar a cotação do mercado em tempo real e com segurança.





### 3) Mercado futuro

Você pode acessar o mercado futuro através da bolsa de valores. No mercado futuro, você poderá acompanhar as variações de preços em tempo real.





## 4) Compra e venda

O contrato de compra e venda te dá o direito de compra algo no futuro com o preço de hoje. Em outras palavras, a cotação da moeda é congelada num valor favorável.





# 3

---

Como escolher  
um bom  
parceiro para  
fazer hedge

# 1.

## Exposição cambial



O diretor de tesouraria do Braza Bank, Bruno Perottoni, explica que o hedge deve ser feito em **instituições que não correm riscos à toa**. Uma boa forma de ver isso é pela exposição cambial do banco que fará o serviço.

## Mas por que olhar isso?

Imagine você travar a cotação numa instituição com exposição cambial alta, **que toma riscos que podem prejudicar a liquidez da instituição** e, portanto, te trazer prejuízos. Não há motivo de passar por isso. Muitos empresários já se prejudicaram pelo mau gerenciamento de risco dos bancos.



Um exemplo prático: no Braza, podemos ter 30% em exposição cambial, mas não temos mais que 3%. Isso mostra que somos um banco que consegue prover serviços cambiais de qualidade, com preço competitivo, sem se expor a riscos desnecessários.

Isso demonstra também a nossa solidez, com processos de controle de risco que permitem que estejamos com você **independentemente do que acontecer com o câmbio**. Tudo para auxiliar o cliente bem e sempre.

— Bruno Perottoni, diretor do Braza Bank

# 2.

## Especialidade no assunto



É comum que bancos tradicionais tratem o câmbio como um produto secundário. Por conta disso, o gerente precisa entrar em contato com o backoffice para respaldar todo o seu atendimento, tornando os processos **mais demorados e burocráticos**. Afinal, ele não é um especialista na maioria das vezes. Um banco focado em câmbio:

- atende com mais personalização;
- monta contratos com mais agilidade.

Isso porque conta com especialistas no setor que falam diretamente com o cliente. O Braza, por exemplo, tem experts com mais de 20 anos de mercado. Temos também **horário estendido de operações**, facilitando a vida de quem precisa de hedge e outros serviços cambiais.

# 3. Volumetria em câmbio



O terceiro ponto é a volumetria. Além de demonstrar a reputação do banco de câmbio, altos volumes operados fazem do banco um formador de preço no mercado cambial. Isso lhe permite oferecer ao cliente **custos melhores** que a média do mercado.

## O maior volume do Brasil

Hoje, o Braza é o maior banco de câmbio do Brasil em volume de dólares operados, segundo dados do Bacen. Essa realidade já atraiu milhares de empresas. Muitas delas nutrem relações de longo prazo diante do custo-benefício que a instituição agrega.

# 4. Segurança jurídica



O quarto ponto ao escolher um parceiro para o seu hedge é ver se a instituição **atende à risca as regulações do mercado cambial**, como as políticas de combate à lavagem de dinheiro, conhecimento do cliente (KYC, sigla em inglês) e combate ao financiamento do terrorismo.

## Por quê?

Tratando-se de instituições que lidam com operações globais, **fragilidades nessas questões podem levar o banco à ruína** e, conseqüentemente, afetar seu dinheiro.





## 3 sinais de segurança jurídica



**Selo ABRACAM:** confira se o banco de câmbio possui o selo da Associação Brasileira de Câmbio, que certifica que a instituição atende aos mais elevados padrões de qualidade do mercado cambial. O Braza Bank tem.



**Regulação:** verifique se a instituição é registrada no órgão regulador. O Braza Bank, por exemplo, é registrado no Banco Central do Brasil pelo código 128.



**Wolgsberg Questionnaire:** pertencente à associação global e não-governamental Wolgsberg Group, o documento atesta que a instituição financeira cumpre com as políticas de:

- combate à lavagem de dinheiro (AML)
- conhecimento do cliente (KYC)
- combate ao financiamento do terrorismo (CTF).

Para ver um exemplo desse formulário, você pode acessar o do Braza Bank no rodapé do nosso site ([www.brazabank.com.br](http://www.brazabank.com.br)).



# 4

—  
Câmbio futuro,  
o mais usado  
em hedge



Uma das principais estratégias de hedge é o **câmbio futuro**, especialmente útil para empresas que operam no comércio exterior — seja com importação ou exportação.

## O que é?

O câmbio futuro garante ao cliente uma taxa fixa para a moeda que será recebida ou enviada no futuro. Em outras palavras, a trava é acertada quando você fecha o contrato de câmbio com o banco, fixando o preço da moeda.

O cliente define com o banco detalhes como o prazo do contrato e a data de vencimento. A transação é acordada hoje, mas a liquidação ocorre numa data pré-definida — normalmente, o prazo é até 360 dias.

## Como funciona?

# 5



---

Passo a passo  
para criar uma  
estratégia de  
hedge



Avalie sua  
exposição aos  
riscos cambiais

1

Estabeleça metas  
claras para suas  
margens na  
operação

2

Escolha uma  
instituição financeira  
especialista em  
câmbio e segura

3

Negocie os termos  
do contrato futuro de  
moeda

4

5

Finalize o contrato e  
foque no seu  
negócio, com câmbio  
travado e margens  
protegidas

**FALE COM NOSSOS ESPECIALISTAS**

Acesse [o blog do Grupo Braza](#) e fique por dentro dos assuntos relevantes sobre o mercado de câmbio e das criptomoedas. [Clique aqui!](#)

**BRAZA** bank

Conte com **o banco que te ajuda** na tomada de decisões globais. Conte com o Braza Bank.



**BRAZA** bank

 **+DE 10M** DE TRANSAÇÕES

 **+DE R\$ 400B** MOVIMENTADOS

 **+DE 60** BANCOS **PARCEIROS**

**FALE COM NOSSOS ESPECIALISTAS**

DAQUI  
PRO  
MUNDO

